

**A AÇÃO FRANCISCANA NA ÁREA EDUCACIONAL NA CIDADE DE
DOURADOS-MT (1950-1982): PATRONATO DE MENORES**

Autores: NONATO, Maria Ivanete; ARAÚJO, Silvano Ferreira de
Mestrandos em Educação pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

E-mail: ivanonato@hotmail.com; saraujo@live.com

Resumo: O trabalho apresenta um projeto de pesquisa que referente à História da Educação, no campo da temática de estudo de Instituições Escolares . Tendo como tema ação franciscana na criação da Escola Patronato de Menores na cidade de Dourados-MS. A pesquisa tem o objetivo de apresentar a análise das seguintes categorias: os motivos para criação, a instalação do Patronato, os aspectos relativos ao espaço físico do prédio, o perfil discente e docente e as ações humanas cotidianas. O recorte temporal está entre os (1950-1982), início do processo de criação e o de fechamento da escola. Os aportes teóricos e metodológicos parte-se da perspectiva da História Cultural: Chartier (1982), Certeau (1982). Os referenciais da temática serão: Magalhães (1999), Juliã (2001) Souza (2007) e Vidal (2005). A pesquisa encontra-se na fase inicial e está sendo realizado um mapeamento dos dados que apontam o perfil discente, tendo como fonte um caderno de matrículas referente o ano de 1963. As categorias eleitas para análise foram o número de alunos, sexo, nacionalidade, distância entre escola e residência, sobre a característica dos pais, como: profissão, grau de escolaridade e religião. Considerando que os alunos representam a categoria nuclear em qualquer pesquisa sobre instituições educacionais pensamos em caracterizar a modalidade de formação que era dada a essa clientela, identificando seus saberes e fazeres, destacando as práticas cotidianas dos docentes e discentes na instituição.

Palavras-Chave: História da Educação; Instituição Escolar; Educação Religiosa.

**FRANCISCANOS DE EDUCACIÓN ACCIÓN EN LA CIUDAD DE
DOURADOS-MT (1950-1982): PATRONATO DE MENORES**

Resumen: En el documento se presenta un proyecto de investigación que hace referencia a la historia de la educación en el campo de estudio temático de Instituciones Escolares. Teniendo como acción franciscana tema en la creación de la Escuela de Patronato para los niños en la ciudad de Dourados-MS. La investigación tiene como objetivo presentar el análisis de las siguientes categorías : las razones de la creación , la instalación del Patronato , los aspectos relacionados con el espacio físico del edificio, el

II JORNADAS INTERNACIONALES “SOCIEDADES CONTEMPORÁNEAS, SUBJETIVIDAD Y EDUCACIÓN”

9, 10 y 11 de abril de 2014

ISBN 978-987-3617-11-9

perfil de los estudiantes y la enseñanza y las acciones humanas cotidianas . El marco de tiempo es entre (1950-1982), comenzando el proceso de creación y cierre de la escuela. Las aportaciones teóricas y metodológicas se parte de la perspectiva de la Historia de la Cultura: Chartier (1982), Certeau (1982). La referencia del tema será: Magalhães (1999), Julia (2001), Souza (2007) y Vidal (2005). La investigación se encuentra en la etapa inicial y está siendo realizado datos cartográficos que indican el perfil de los estudiantes, teniendo como fuente un cuaderno de registros con respecto al año 1963. Las categorías elegidas para el análisis fueron el número de estudiantes, el género, la nacionalidad, la distancia entre la escuela y el hogar, en las características de los padres, tales como: ocupación, nivel de estudios y la religión. Considerando que los estudiantes representan a la categoría central en cualquier investigación en instituciones educativas pensadas para caracterizar el tipo de formación que se daba a estos clientes, identificando sus conocimientos y prácticas, destacando las prácticas cotidianas de los profesores y los estudiantes en la institución.

Palabras clave: Historia de la educación; Instituciones Educativas; Educación Religiosa.

INTRODUÇÃO

No presente trabalho propõe-se apresentar estudo sobre a ação Franciscana na área educacional com a criação da Escola Patronato de Menores e a expansão do ensino na cidade de Dourados (1950-1982), no então Estado de Mato Grosso “Uno”.

A proposta “A ação Franciscana na área educacional em Dourados-MT (1950-1982): Patronato de Menores” insere-se no campo da História da Educação, com destaque para a institucionalização da Escola Patronato de Menores no contexto da expansão da Igreja Católica.

Considerando que a historiografia da educação no município de Dourados ainda é extremamente carente de pesquisas que possam colaborar com sua recuperação, especificamente à área de pesquisas em instituições escolares, neste caso, a história de uma instituição escolar confessional.

Apoiados nos trabalhos de Sarat e Mancini (2006), Lima (2010), Bomfim e Quiles (1990) e de Santini e Brazil (2009), entre outros, esta pesquisa justifica-se no sentido de buscar auxiliar na construção de elementos explicativos para questões

II JORNADAS INTERNACIONALES “SOCIEDADES CONTEMPORÁNEAS, SUBJETIVIDAD Y EDUCACIÓN”

9, 10 y 11 de abril de 2014

ISBN 978-987-3617-11-9

relativas à gênese e ao perfil delineado nos anos de funcionamento do Patronato de Menores de Dourados-MT, e também no sentido de responder a um problema central: qual a identidade histórica dessa instituição no período entre as décadas de 1950-1980? As categorias para investigação e análise, são as seguintes: o seu papel social, como foi construída a cultura material desse espaço, os atores sociais, criação, implantação, funcionamento, fechamento da escola, a proposta educacional para os diferentes grupos sociais. Pois são questões com muitas indagações que, ainda permanecem carentes de investigação.

O recorte temporal abrange o ano que iniciou o processo de criação da escola Patronato Menores (1950) e o ano de fechamento da escola, já com o nome de Educandário Santo Antônio (1982). Destarte, entendemos que com esse arco temporal de análise poderemos trazer significativas contribuições para a História da Educação do município de Dourados e do Estado de Mato Grosso do Sul.

Por meio do levantamento de alguns documentos e da leitura do livro *A Missão Franciscana do Mato Grosso*, escrita por Knob (1988), percebeu-se no discurso contido a preocupação dos Franciscanos pela diferença da cultura entre a população do Estado de Mato Grosso e os migrantes missionários alemães, considerando a inexistência de um projeto educacional específico para atender a diversidade dos grupos sociais existentes na região de Dourados. Além da educação eles se utilizavam da escola para a catequese, daí inferir que a escola Patronato de Menores e outras escolas da região de Dourados eram *locus* privilegiados de atuação da Igreja (Católica e Protestante), no sentido de ampliar seu campo de doutrinação através de ações educativas.

O Patronato de Menores teria nascido a partir da necessidade da Igreja Católica de conter a expansão do protestantismo em Dourados. Nessa direção a escola confessional católica foi uma instituição essencial para a dinâmica sociocultural e políticas na região, durante a segunda metade do século 20.

A pesquisa tem como objetivo geral contribuir para o avanço dos estudos dedicados ao campo da Educação no Brasil, com destaque para a expansão do ensino em Dourados, MT, entre as décadas de 1950-1980.

II JORNADAS INTERNACIONALES “SOCIEDADES CONTEMPORÁNEAS, SUBJETIVIDAD Y EDUCACIÓN”

9, 10 y 11 de abril de 2014

ISBN 978-987-3617-11-9

Os objetivos específicos estão relacionados a identidade histórica da instituição no período de 1950-1982, que: busca trazer no plano da escrita a gênese e o perfil delineado nos anos de funcionamento do Patronato de Menores de Dourados, MT.

Caracterizar o perfil de formação dada a clientela do Patronato, com destaque para seus saberes e fazeres, identificando as práticas cotidianas de docentes, discentes e outros atores em movimento na referida instituição. Analisar normas e práticas desenvolvidas no Patronato de Menores considerando não só o trabalho dos profissionais da escola, mas também, pode-se ir além dos limites da escola e buscar identificar, conforme propõe Julia, os “modos de pensar e de agir largamente difundidos no interior de nossas sociedades” (JULIA, 2001, p. 11). Identificar as relações estabelecidas entre os religiosos e as lideranças da localidade, com destaque para o papel exercido pela ordem franciscana na expansão do ensino. Analisar o processo de organização da sociedade douradense, particularmente pela ação franciscana, traduzida em abrigos transitórios a pobres imigrantes e construção de escolas. Analisar a criação do Patronato de Menores em Dourados no contexto do programa político de modernização do governo Kubitschek (1956-1961), que propunha um modelo de escola profissionalizante.

Os aportes teóricos e metodológicos parte-se da perspectiva da História Cultural buscando “identificar o modo como em diferentes lugares e momentos uma determinada realidade social é construída, pensada, dada a ler Chartier (1982, p.16)”. Para a investigação e escrita sobre a trajetória histórica da escola Patronato de Menor criada no início da colonização do município de Dourados devemos recorrer às orientações de Michel de Certeau (1982). Este referencial traz elementos essenciais para o exercício historiográfico, qual seja, a estabelecer a dinâmica relação entre o lugar social, a prática “científica” (procedimentos) e a escrita (construção do texto).

Para construir parte da identidade histórica da instituição em suas multiplicidades, não só integrando-a a realidade mais ampla (sistema educativo) a uma dimensão micro (as práticas cotidianas da comunidade escolar e sua região procuraremos ancorar no referencial de Magalhães (2004, p. 134). Este autor alerta que, ao abordar a história de uma instituição educacional o pesquisador precisa identificar o manancial de relações similares a outras instituições, pois elas constituem-se, ao mesmo

II JORNADAS INTERNACIONALES “SOCIEDADES CONTEMPORÁNEAS, SUBJETIVIDAD Y EDUCACIÓN”

9, 10 y 11 de abril de 2014

ISBN 978-987-3617-11-9

tempo, de estruturas abertas ao exterior, mas também componentes e *lócus* humanos, onde irradiam relações de poder e de comunicação, tanto no âmbito interno como externo.

Com a leitura do artigo “*A cultura escolar como objeto histórico*”, de Dominique Julia (2001, p. 10) buscaremos o conceito de cultura escolar, cuja síntese reflete-se nos modos de pensar e de agir largamente difundidos no interior de nossas sociedades” (JULIA, 2001, p. 11).

A pesquisa é de natureza bibliográfica e documental. Entre as fontes já levantadas é possível elencar: “*A Missão Franciscana em Mato Grosso*”, livro produzido por Pedro Knob, um missionário da ordem franciscana, monografia, artigo, dissertação, tese, cadernos de ex-alunas contendo atividades de sala de aula da Escola Imaculada Conceição, algumas matérias do Jornal o Progresso e o Douradense período correspondente aos anos de (1948- 1950) que apontam as dinâmicas de relações que eram estabelecidas com o social, política, economia e com outras instituições da Ordem Franciscana no cenário educacional de Dourados- MT. O acervo desse periódico se encontra no Centro de Documentação da Universidade Federal.

Buscaremos acesso à documentação existente na Diocese de Dourados, como anais, livros paroquiais e contratos entre a missão franciscana e a sociedade civil. Devemos recorrer ao acervo do Centro de Documentação Regional (DCR), que reúne documentos vários sobre a Delegacia Regional de Educação entre os anos de 1951-1972, ao acervo do Núcleo de Documentação Histórica e Informação Regional (NDHIR), que contém documentos paroquiais, documentos da Arquidiocese da Ação Católica Brasileira, com destaque para a congregação dos franciscanos.

Pretendemos lançar mão de depoimentos orais com ex-alunas (os) da escola Patronato de Menores que hoje professores aposentados. Alguns depoimentos já foram coletados com professores que vieram da instituição formação de professores – Escola Imaculada Conceição – que atuaram com docente no Educandário Santo Antonio. Uma de nossas informantes é uma freira que atuou no quadro das primeiras professoras da Escola Patronato de Menores.

1. HISTÓRICO DE DOURADOS E O CONTEXTO DE CRIAÇÃO DA ESCOLA

II JORNADAS INTERNACIONALES “SOCIEDADES CONTEMPORÂNEAS, SUBJETIVIDAD Y EDUCACIÓN”

9, 10 y 11 de abril de 2014

ISBN 978-987-3617-11-9

A cidade de Dourados, assentada no atual estado de Mato Grosso do Sul, era espaço tradicionalmente povoado pelos terenas povos originários, da família linguística aruaque, e os guarani-*caiuá*, ainda presentes na região. Segundo o historiador Paulo Roberto Cimó Queiroz (2008, p.20), na terceira década do século 19 “começariam a estabelecer-se no SMT atividades econômicas, desenvolvidas por não índios, destinadas a uma longa duração”. Com essa configuração Queiroz deixa claro que apenas na terceira década do século 19 é que teve início o processo de estabelecimento de atividades econômicas, desenvolvidas por segmentos “não índios” oriundos do Triângulo Mineiro e do interior de São Paulo, sobretudo de Franca, atraídos pelas potencialidades criatórias da região. Ainda no século 19, após a Guerra da Tríplice Aliança (1864-1870) a região contou com a presença de ex-combatentes, dos criadores de gados de Minas Gerais, migrados desde 1830, dos gaúchos fugidos do Rio Grande do Sul, em consequência da Revolução Federalista no final do século 19 e dos atores sociais envolvidos com a Companhia Mate Laranjeira. Importa destacar que até a década de 1920 o Brasil era considerado o maior exportador de erva-mate para a Argentina, responsável pelo surgimento de cidades, vilas e até escolas.

Pela divisão territorial brasileira estabelecida nas três primeiras décadas do século XX, a região de Dourados pertencia a Ponta Porã-MT. Após desmembramento em 1935 o espaço passou a ser Distrito da Paz com o nome de Dourados. Antes desse período o referido Distrito era conhecido como Patrimônio das três Padroeiras; nome inspirado pela existência de três cruzeiros: Imaculada Conceição, Santa Rita e Santa Catarina. Surgiu também a denominação de São João Batista de Dourados. No ano de 1938 foi elevada a categoria de cidade.

No plano econômico e político, o empreendimento da empresa privada Mate Laranjeira permaneceu estável até a década de 1940 quando foi implantada no país a política de interiorização promovida por Vargas, determinando, entre outros programas, a criação da Colônia Agrícola de Dourados (CAND). Tais programas tinham como principais objetivos a dinamização dos núcleos populacionais da área de fronteira entre Brasil e Paraguai e desarticulação dos empreendimentos da empresa Mate Laranjeira, detentora do monopólio do extrativismo de erva-mate na região desde meados de 1880.

A partir de 1943 iniciou-se a colonização com a implantação da CAND, marcada pela imigração de nordestinos, paulistas, paranaenses e mineiros, contingente humano que, para viabilizar a construção de casas, manejo de pastagem, e outras atividades agrícolas, promoverem a desregrada derrubada de matas primitivas regionais.

O analfabetismo e a falta de formação técnica representavam os principais entraves para o projeto modernizador do estado brasileiro. Para educadores e lideranças dos movimentos sociais, o analfabetismo representava um sério problema social e um enorme desprestígio para a nação brasileira frente a outros países do mundo. Foi nesse contexto que se deu no ano de 1955 o processo de implantação da escola Patronato de Menores de Dourados.

2.A GÊNESE DA ESCOLA PATRONATO DE MENORES

A escola Patronato de Menores contribuiu para expansão do ensino e na formação da sociedade douradense com suas raízes no período da Idade Média, pois foi nesse período que surgiu a Ordem Franciscana. Em Le Goff (2012), no primeiro momento da trajetória histórica da Ordem Franciscana, surge como um movimento, liderado pelo jovem Francisco di Pietro di Bernadone, filho de comerciantes italianos da cidade de Assis – Itália. O movimento tinha por finalidade combater as injustiças econômicas e sociais da época. Com o passar do tempo foi reconhecido pela igreja como uma ordem religiosa porque a atitude de Francisco influenciava a decisão das pessoas para o cristianismo. O fundador deixou uma bibliografia que já foi objeto de estudo de vários de historiadores A bibliografia informa sensibilidade e a intenção de Francisco com a proposta nova ordem social para eliminar as injustiças econômicas e sociais frente aos modelos culturais do século XIII. Para o historiador Jacques Le Goff, São Francisco o primeiro personagem histórico que marcou a virada decisiva do século XII para o XIII, pelos seguintes motivos:

Sacudiu a religião, a civilização e a sociedade. Meio religioso, meio leigo, nas cidades em pleno desenvolvimento, nas estradas e no retiro solitário, no florescimento da civilização urbana combinando com uma nova prática da pobreza, da humildade e da palavra [...] desempenhou um papel decisivo no

II JORNADAS INTERNACIONALES “SOCIEDADES CONTEMPORÁNEAS, SUBJETIVIDAD Y EDUCACIÓN”

9, 10 y 11 de abril de 2014

ISBN 978-987-3617-11-9

impulso das novas ordens mendicantes difundindo um apostolado voltado para nova sociedade cristã, e enriqueceu a espiritualidade com uma dimensão ecológica que fez dele o criador de um sentimento medieval da natureza expresso na religião, na literatura e na arte (LE GOFF, p.9,2012).

Em Knob (1988), a escola Patronato de Menores foi criada por padres franciscanos, vindos da Província de Turíngia- Alemanha. Em 1941 chegou o primeiro vigário na cidade de Dourados, Frei Higinio Lattc, com a finalidade de evangelizar o povo da região, mas encontra muita pobreza, doença, analfabetismo e o crescimento da religião protestante. O mesmo empenha-se em evangelizar, mas o interesse do povo não estava na religião e sim em ser servido por um bom colégio. Então, atende a demanda dos paroquianos, criando escolas como estratégia para formar novas gerações com conhecimento da doutrina da religião católica. Foi criada a Escola Imaculada Conceição. E no ano 1949, iniciou-se o processo de criação da Escola Patronato de Menores, com diz o fragmento a seguir:

Por ocasião as sua estada no Rio de Janeiro, em 1949, Frei Servácio Schute aproveitou o ensejo para criar uma obra social dos Franciscanos de Dourados: o patronato de menores de Dourados. Este começou a funcionar em 1950, como escola primária, num prédio provisório, na antiga escola “Imaculada Conceição (KNOBE, p. 281, 1988)”.

A escola funcionou quatro anos no prédio da escola Imaculada Conceição, onde foi construído um prédio próprio para escola, num terreno doado pela prefeitura. Em 28 de fevereiro de 1954, foi inaugurado o novo prédio da escola Patronato de Menores, Ação Social Franciscana, com a presença do bispo diocesano de Corumbá, D. Orlando Chaves. Em primeiro de março, iniciou-se as aulas com 263 alunos de ambos os sexos matriculados, com curso do primário de quatro anos, admissão e curso de corte costura. “A escola tinha a finalidade de ser um contrapeso à escola protestante Erasmo Braga (KNOBE,p.282, 1988)”. O diretor da escola era o frei Teodardo Leitz, o próprio vigário da paróquia.

II JORNADAS INTERNACIONALES “SOCIEDADES CONTEMPORÂNEAS, SUBJETIVIDAD Y EDUCACIÓN”

9, 10 y 11 de abril de 2014

ISBN 978-987-3617-11-9

Os dados que revelam o perfil dos primeiros alunos matriculados na escola, os primeiros professores e serão coletados por meio entrevistas de ex- alunos e ex-professores. Um mapeamento está sendo no caderno de matrícula entre os anos de 1963-1966, duas categorias foram investigadas: nacionalidade dos pais e religião. Os dados apontaram que a maior parte dos alunos matriculados na escola eram filhos de pais brasileiro, um número expressivo de japoneses, depois paraguaios, portugueses, espanhóis, alemães, italianos e da Argentina. Em relação à religião, constatamos que a religião dos pais está entre católicos e budistas, sendo o maior número de católicos.

CONCLUSÃO

A pesquisa encontra-se na fase inicial, entre os dados expostos procuramos fazer uma apresentação dos povos que foram os atores sociais de diferentes culturas que constituíram a identidade histórica da escola Patronato de Menores e ao mesmo tempo influenciaram na formação da sociedade douradense. Trazidas de outro continente pela Ordem Franciscana e, está conduzida por regras que originou na Idade Média. Por um lado, verificamos que a trajetória histórica da referida escola foi marcada pela relação conflituosa entre católicos e protestantes. Por outro lado, foi estabelecida uma relação afável com os budistas, pois um número significativo de alunos budistas encontrava-se matriculados na escola franciscana. Outro aspecto identificado foi a relação participativa da prefeitura de Dourados na construção do novo prédio da escola Patronato de Menores.

Em síntese, cremos que a investigação permitirá construir uma fração da história dessa escola e auxiliar na compreensão da constituição do processo de formação da área educacional do município e região, abrindo caminhos para novas investigações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRAZIL, M. C.; MANCINI, A. P. G. História das Instituições Formadoras de Professores na Fronteira Brasil-Paraguai: o caso de Dourados, Mato Grosso (Uno) – 1940- 1970. *Teoria e Prática da Educação*. UEM, Maringá-PR, 2012.

II JORNADAS INTERNACIONALES “SOCIEDADES CONTEMPORÂNEAS, SUBJETIVIDAD Y EDUCACIÓN”

9, 10 y 11 de abril de 2014

ISBN 978-987-3617-11-9

BOMFIM, D. D.; QUILLES, E. S. F. *Aspectos Históricos da Escola Imaculada Conceição e sua influencia na comunidade Douradense*. UFMS, 1990. (TG).

CERTEAU, M. *A Escrita da história*. Tradução de Maria de Lourdes Menezes; revisão técnica [de] Arno Vogel. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

CHARTIER, R. *História Cultural: entre as práticas e representações*. 2ª ed. Lisboa: Difel, 2002.

JULIÀ, D. A cultura escolar como objeto histórico. *Revista Brasileira de História da Educação*, n. 1, p. 9-43, jan./jun. 2001.

KNOB, P. *A Missão Franciscana do Mato Grosso*. Campo Grande-MS. Editora Loyola, 1988.

LE GOFF, J, 1924. *São Francisco de Assis*. Tradução de Marcos de Castro - 11ª ed – Rio de Janeiro: Record,2012.

MAGALHÃES, J. P. de. *Tecendo Nexos: história das instituições educativas*. Bragança Paulista/SP. Editora Universitária São Francisco, 2004.

SANTINI, P. G.; BRAZIL, M.C. *A presença da igreja católica na educação em Dourados: o caso patronato de menores (1943-1983)*. Monografia de TCC do Programa de Pós- Graduação Especialização de Profissionais da Educação, realizada na FAED/UFGD, 2010.

SARAT, M.; MANCINI, A. P. G. *História e Memória da Educação: Instituições Escolares e infância no município de Dourados e região (1940-1990)*. VII Jornada do HISTEDBR, 2007, Campo Grande. *A Organização do Trabalho Didático na História da Educação*. Campo Grande/MS: Uniderp, 2007.

QUEIROZ, P R. C.. *Articulações econômicas e vias de comunicação do antigo sul de Mato Grosso (séculos XIX e XX)*. In: LAMOSO, L. P. (Org.). *Transportes e políticas públicas em Mato Grosso do Sul*. Dourados: Ed. UFGD, 2008.